

Trabalhos Científicos

Título: Remissão Como Proposta De Ressignificação Da Vida De Adolescentes Em Conflito Com A Lei – Relato De Experiência.

Autores: IOLANDA GONÇALVES DE ALENCAR FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ), FERNANDA VALÉRIA SILVA DANTAS AVELINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ), NAELI DA SILVA LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI), LARISSA SILVA SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ), LETÍCIA DE JESUS DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI), TAINÁ GOMES DE BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ), WANDERSON DA SILVA NOGUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ), ANTÔNIO FRANCISCO DA SILVA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ), ELIJANE BARBOSA DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ), ANA THAIS RODRIGUES DA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ)

Resumo: A adolescência, período que vai dos 12 aos 18 anos de idade (Criança e do Adolescente a adolescência - ECA) é um tempo de grande magnitude na vida do indivíduo. É nessa fase em que se experimenta as maiores transformações biopsicossociais já vistas no desenvolvimento humano, muda-se da infância para a adolescência e nesta a curiosidade em experimentar o novo, pode levá-lo a sentir-se capaz de tomar decisões perigosas e que infrinjam à Lei. Relatar a experiência com adolescente, autor e vítima de violência, imerso em unidade de internação provisória (UIP) para medidas socioeducativas. Relato de experiência vivenciado durante a execução de projeto “adolescência em conflito com a lei: do cumprimento de medidas socioeducativa à aquisição de saúde e cidadania”, realizado em UIP no interior do Piauí. Oficinas de artesanato, rodas de conversas e capoeira, espiritualidade, avaliação do crescimento e desenvolvimento, testes rápidos para HIV, Sífilis e hepatites somam ações coletivas e individualizadas realizadas por graduandos de enfermagem de Universidade pública federal, das quais destacamos a capoeira e a espiritualidade como exitosa ao processo de ressocialização. Adolescente do sexo masculino, 14 anos, reincidente, deu entrada na UIP motivado por lesão corporal e tráfico de drogas. Relata viver sozinho, pais presidiários, ausente à escola a mais ou menos dois anos e que revela a UIP como alternativa de vida e proteção. Participou ativamente das atividades e demonstrou desejo de mudança e remissão, cuja concessão foi concedida para liberdade assistida em virtude do comportamento manifestado e prerrogativa de permanência nas ações do referido projeto. A disputa por liderança, por domínio de território e autoridade são alguns dos motivos que levam às agressões entre adolescentes de grupos rivais. Apesar da internação provisória constituir uma medida privativa de liberdade conforme art. 121 do ECA, ela é sujeita aos princípios da brevidade, excepcionalidade e respeito a condição peculiar da pessoa em desenvolvimento, sendo permitida a realização de atividades externas a exemplo das realizadas pelo projeto em questão. A prática do ato infracional, carrega em si determinados estigmas, que marcam a vida do autor, podendo dificultar sua reinserção na sociedade. Entretanto, a remissão quando concedida exclui o processo, atende as circunstâncias e consequências do fato, o contexto social, bem como a personalidade do adolescente e sua maior ou menor participação no ato infracional, o que consolidou-se em experiência exitosa à realidade deste projeto. Logo, a remissão precisa ser entendida como alternativa promissora ao processo de ressocialização e adolescer saudável.